



BOLETIM

tributário

GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

DIRECTOR: Feliciano Lecuane

EDIÇÃO Nº 101

ABRIL - 2016



Primeiro-Ministro em visita à AT

Presidente da AR profere
palestra na AT

Pg. 6

Gabinete de Comunicação
e Imagem realiza encontro
nacional

Pg. 9

Director Geral de Imposto
realiza visitas de trabalho

Pg. 11



Missão

Ser uma Administração Tributária de referência internacional na prestação de serviços tributários e no controlo aduaneiro de excelência.

Visão

Arrecadar receitas para os cofres do Estado, para viabilização do financiamento da despesa pública e facilitar o comércio legítimo.

Valores

Legalidade, Eficiência e Integridade (LEI).



A propósito da visita do PM à AT

Durante o mês de Abril, a Autoridade Tributária de Moçambique teve o privilégio de receber o Dr. Agostinho do Rosário, Primeiro Ministro da República de Moçambique. A visita do Primeiro Ministro à AT insere-se no quadro das visitas que este governante tem vindo a realizar nas instituições públicas e participadas pelo Estado.

Constituiu o principal objectivo da visita, aferir o grau de execução de actividades levadas a cabo pela instituição, na componente de cobrança de receitas. Tal como fez lembrar o Primeiro Ministro, a Autoridade Tributária de Moçambique tem uma responsabilidade muito grande na vida económica e social do país, sobretudo nesta época menos favorável à economia do país, devido aos choques externos, à descida do preço das principais mercadorias (commodities), fortificação do dólar americano, bem como a factores adversos internos.

Face a este cenário de crise, o incremento da receita revela-se a única saída que o Estado tem para satisfazer as suas necessidades. Neste sentido, o caminho passa pela identificação de novas fontes de receita e o aprimoramento dos mecanismos de controlo da receita.

Em geral, a visita do Dr. Agostinho do Rosário foi de encorajamento aos quadros da instituição na sua missão de arrecadação de receitas do Estado. Do Rosário mostrou-se bastante satisfeito com os sistemas de cobrança da receita usados pela instituição, com destaque para a Janela Única Electrónica. Contudo, considera ser importante estudar novos mecanismos para melhorar ainda esta ferramenta com vista a capitalização das suas funcionalidades e redução de níveis de cometimento de práticas ilícitas pelos intervenientes no processo.

Desta feita, assumamos os desafios que nos são colocados, dando o nosso melhor em prol da estabilidade económica do país.

O Director

Feliciano Lecuane



e

Jornal Esquento 19.04.16

Realização I Reunião Nacional do Gabinete de Comunicação e Imagem da AT

Decorreu, entre os dias 14 e 16 do corrente mês de abril, na cidade da Matola, provincia de Maputo, a primeira reunião nacional dos quadros da AT afectos à área de comunicação e imagem.

n

Jornal Notícias 22.04.16

AT junta-se a parceiros para agilizar e-Tributação

Os atrasos que se verificaram na implementação efectiva do e-Tributação levaram a Autoridade Tributária de Moçambique(AT) a juntar-se a um consórcio de empresas privadas que deverão agilizar a implementação desta plataforma considerada chave na modernização do sistema tributário nacional.

z

Jornal Diário de Moçambique 14.04.16

Agentes económicos garantem colecta do IVA e sensibilização

Agentes económicos da Beira, visitados a 13.04.16 pela Autoridade Tributária de Moçambique, no âmbito da fiscalização à facturação do imposto sobre valor acrescentado(IVA), mostraram-se disponíveis para participar na sensibilização de clientes, com vista à arrecadação desta contribuição importante para o desenvolvimento, numa altura em que o país enfrenta crise económica.

d

Jornal Dia 22.04.16

Directora do Gabinete de Informação quer mais dinamismo no seio da comunicação

Teve lugar nos dias 14 e 16 de Abril, na Cidade da Matola, Provincia de Maputo, a primeira reunião nacional dos quadros da AT afectos à área de comunicação e imagem.

PROPRIEDADE:
Autoridade Tributária de Moçambique

PRESIDENTE:
Amélia M. Nakhare

DIRECTOR DO GABINETE DE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM:
Feliciano Lecuane

CHEFE DE DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM:
Haydn Joyce David

COORDENADOR EDITORIAL:
Bernardino Manhaussane

REDACÇÃO:
Bernardino Manhaussane, Edna Simão, Fenias Zimba

COLABORADORES:
Ricardo Nhantumbo, Helmano Nhatitima, José Massaruge, Elísio Massanga
MAQUETIZAÇÃO: Horizon Marketing & Services

FOTOGRAFIA: Ricardo Nhantumbo, Jordão Mabote, Edgar Manhiça

IMPRESSÃO: Horizon Marketing & Services

ENDEREÇO/CONTACTO:
Av. 25 de Setembro, Nº 2815, Prédio 33 andares, 4º Andar
gcimagem@at.gov.mz | gcimagemat@gmail.com | Telefax: 21 404939
MAPUTO - MOÇAMBIQUE



Para que se evite desvios da receita e se maximize a sua cobrança

PM desafia AT a fortificar o sistema de controlo

Por: Bernardino Manhaussane



Agostinho do Rosário, Primeiro-Ministro da República de Moçambique

O Primeiro-Ministro da República de Moçambique, Agostinho do Rosário, lan-

çou um forte apelo aos quadros da Autoridade Tributária de Moçambique, no sentido de pautarem pela transparência no processo de colecta de receita, fortificando o sistema de controlo de modo a que se evitem desvios da receita. Agostinho do Rosário fez estes pronunciamentos no passado dia 29 de Abril, no Edifício-sede da AT, durante a reunião que manteve com os membros do Conselho Directivo, no quadro da visita que realizou à instituição, cujo objectivo era

inteirar-se do seu funcionamento, bem como dos seus principais desafios.

A visita do Primeiro-Ministro à AT teve o seu início em Ressano Garcia, onde visitou as áreas funcionais da Fronteira Comercial km 4, a Delegação Aduaneira de Ressano Garcia, bem como a Fronteira Turística. Em seguida, a comitiva escalou as futuras instalações do Instituto Superior de Finanças Públicas e Formação Tributária e, posteriormente, a Direcção da

Área Fiscal da Matola e a Unidade de Grandes Contribuintes.

Na ocasião, do Rosário desafiou os funcionários da AT a redobramos esforços para o cumprimento da meta estabelecida. Aos funcionários da instituição que, por ventura, se aliarem a esquemas de corrupção, este dirigente recomendou à direcção-máxima da AT a tomada de medidas contundentes.

Num outro desenvolvimento, do Rosário recomendou à direcção da AT a apostar no desenvolvimento e na motivação dos recursos humanos, dando a devida atenção à sua capacitação e às promoções.

Por seu turno, a Presidente da Autoridade Tributária, Amélia Nakhare, falou da aposta da instituição relativamente à integridade dos funcionários, bem como das acções levadas a cabo pela instituição, através do seu Gabinete do Controlo Interno, com vista à promoção da ética e integridade institucional e redução dos actos da corrupção. Para além disso, Nakhare destacou os memorandos de entendimento que a instituição assinou com a Procuradoria Geral da República e o Ministério do Interior.

Num outro ângulo, Nakhare apresentou ao Primeiro-Ministro o ponto de situação da arrecadação da receita, que a esta altura se encontra no nível de

20% da meta programada para o presente ano, um cenário semelhante ao dos últimos anos. Na sequência, a Presidente da AT reafirmou o cometimen-

to da instituição em cobrar a meta programada para o presente ano, fixada em 176,4 mil milhões de meticais.



Primeiro-Ministro, recebido uma breve explicação do funcionamento da JUE



Primeiro-Ministro, reunido com quadros da AT



Foto de família com algumas funcionárias que integram o grupo coral da AT



Corte do bolo, em comemoração ao Dia da Mulher Moçambicana

“A emancipação da mulher é um ganho incomensurável para todos”

- Considera Verónica Macamo, Presidente da AR, durante a palestra dirigida às funcionárias da AT por ocasião do Dia da Mulher Moçambicana.

Por: Bernardino Manhaussane



Verónica Macamo, Presidente da Assembleia da República

A Presidente da Assembleia da República de Moçambique, Verónica Macamo, defende que a equidade de género e a emancipação da mulher constitui um ganho incomensurável para todos, na medida em que a sociedade aproveitada as capacidades, conhecimentos, inteligência e sensibilidades de homens e mulheres. Macamo fez

estes pronunciamentos, na passada quarta-feira, 6 de Abril, durante a palestra que proferiu às funcionárias da Autoridade Tributária de Moçambique (AT) sobre “O Papel da Mulher no Desenvolvimento Económico do País”, inserida nas comemorações do Dia da Mulher Moçambicana.

Verónica Macamo, que na ocasião arrancou vá-

rios aplausos pela forma espontânea e sábia com que proferiu a palestra, começou por fazer uma contextualização histórica e social da participação da mulher, tendo destacado que o despertar da consciência política e nacionalista da mulher ganha mais vigor a partir de 4 de Março de 1968, com a criação do Destacamento Feminino. A esse respeito, Macamo acrescentou que a participação da mulher na Luta de Libertação Nacional não só permitiu que a luta ganhasse mais ímpeto, como também contribuiu para que se quebrassem vários tabús relativos ao papel da mulher.

Ao se referir à actual situação da mulher, a Presidente da Assembleia da República considera serem inúmeras as mulheres que participam activamente nas diversas áreas da vida política, económica, so-

cial e cultural, bem como aquelas que adquirem graus universitários e entram para o mercado laboral e noutras esferas tradicionalmente associadas aos homens. Contudo, esta dirigente reconhece haver desafios, em particular, na área económica. “Na área económica as mulheres têm tido um papel cada vez mais crescente. Sabemos que no mercado informal a mulher ocupa um lugar de destaque. Mas há medida que vamos subindo na pirâmide o peso da sua participação vai decrescendo”, assinalou, para depois contestar “Não queremos que a mulher continue a ser a ‘cara da pobreza’ ”.

De acordo com Verónica



Amélia Nakhare, Presidente da AT

Macamo, um dos “anfídotos” para que o empoderamento da mulher se torne efectivo é a formação e capacitação contínua, o que no seu entender, abre espaço para que homens e mulheres tenham iguais oportunidades de emprego e progressão na carreira. Por outro lado, Macamo considera ser fundamental a disponibilização de recursos financeiros, sobretudo, às pequenas e médias empresas e a criação de mecanismo de acesso ao crédito bancário bonificado para mulheres empresárias das zonas urbanas e rurais.

Falando à margem da palestra, a Presidente da AT, Amélia Nakhare, destacou o percurso da palestrante, tendo se referido ao seu envolvimento activo na vida do país, desde o período da revolução até à



actualidade. “Foi olhando para a necessidade de transmitir valores que são trazidos desde o período da revolução até hoje que nós achamos que esta figura iria trazer uma mensa-

gem bastante útil face aos desafios da mulher da AT. Depois desta rica palestra, a mulher da AT pode, hoje, dizer confiante: Se houve mulheres que conseguiram o seu lugar nos primórdios

da revolução, hoje somos capazes de, ao lado do homem, construir Moçambique através da nossa principal actividade, que é a colecta de receita”, referiu Nakhare .





Realizada primeira reunião nacional do Gabinete de Comunicação e Imagem da AT

Por: Bernardino Manhaussane

Decorreu, entre os dias 14 e 16 do corrente mês de Abril, na Cidade da Matola, Província de Maputo, a primeira reunião nacional dos quadros da AT afectos à área de comunicação e imagem. Sob o lema "Por uma comunicação inclusiva e proactiva na promoção da cidadania fiscal", a reunião contou com a participação do Director Geral dos Serviços Comuns, na qualidade de representante da Presidente da AT, dos Delegados Provinciais da AT e de convidados como a Directora do Gabinete de Informação (GABINFO) e a Directora Provincial de Economia e Finanças, está última em representação do governo provincial. O encontro teve em vista fa-

zer o balanço das actividades desenvolvidas pelo sector, avaliar o impacto da sua actuação, bem como traçar estratégias conducentes ao alcance de melhores resultados.

O Director Geral dos Serviços Comuns, Venâncio Francisco, que falava em representação da Presidente da AT, destacou o papel crucial do sector da comunicação, tendo referido que uma instituição que não recorre a esta ferramenta está sujeita a vários transtornos que podem levá-la ao descrédito e ao conseqüente fracasso. De acordo com este dirigente, a AT vê na comunicação um veículo válido para a interacção com o público interno e externo, bem

como para moldar a mente do cidadão em questões de cidadania fiscal.

Durante a sua intervenção, Venâncio Francisco reconheceu a importância do Gabinete de Comunicação e Imagem da AT



Venâncio Francisco, Director Geral dos Serviços Comuns



Feliciano Lecuane, Director do Gabinete de Comunicação e Imagem

no alargamento da base tributária. "Sentimo-nos satisfeitos porque quando iniciou este trabalho só existiam na carteira fiscal cerca de 390 mil contribuintes. Este trabalho de sensibilização levado a cabo nos mídias, nas escolas, nas universidades, igrejas, instituições públicas, permitiu que fosse possível expandirmos a carteira fiscal e hoje dizemos alto e em bom tom que já somos mais de 4 milhões de moçambicanos com NUIT", rematou.

Na ocasião, a Directora do Gabinete de Informação (GABINFO), Emília Moiane, enalteceu a iniciativa da AT de organizar a reunião do Gabinete de Comunicação e Imagem, sector que considera ser um dos mais importantes pilares para o sucesso do trabalho diário da instituição. Segundo Moiane, uma organização, por mais brilhante que seja, se não tiver aprimorado o sector da comunicação, o seu trabalho não será compreendido, respeitado e valorizado pela socieda-

de. "A nossa prestação é muitas vezes avaliada por aquilo que mostramos ao público e a única forma de o mostrar é garantir a circulação de informação

através dos vários canais existentes. Se comunicarmos, e comunicarmos bem ao público, teremos reduzido ao máximo o espaço da especulação e da manipulação", venceu.

Refira-se que a reunião contou com dois momentos de palestra, uma em torno do tema "Relações Públicas e Comunicação de Massas", proferida pelo Professor Doutor Cláudio John, e a outra subordinada ao tema "Comunicação Institucional nos Órgãos do Estado", proferida pelo Dr. João António Manaces.



Durante o encontro, não faltou uma surpresa à Delegada de Gaza, Maria Machicoa, por ocasião do seu aniversário natalício



Em Nampula

O Director Geral de Impostos, visita um dos melhores contribuintes premiados

Por: Vicente Mcavala

No cumprimento da sua agenda de trabalho, o Director Geral de Impostos, visitou no principio da tarde de hoje a CDN-Corredor de Desenvolvimento do Norte, um dos melhores contribuintes premiados da zona norte do pais. Falando na ocasião, o representante da CDN agradeceu a visita e entre outras questões colocadas, solicitou ao Director Geral de Impostos a celeridade no pagamento dos pedidos de reembolsos do IVA, tendo o Director Geral de Impostos garantido que os mesmos serão pagos dentro dos tramites e prazos legais estabelecidos.





Autoridade Tributária de Moçambique

Visite-nos online em



Uma página,
Várias Soluções!

- **Comércio Internacional**
 - Legislação
 - Normas e Procedimentos Aduaneiros
 - Links com Instituições Relevantes
 - Outros
- **Operações internas**
 - Normas e Procedimentos Fiscais
 - Legislação Fiscal
 - Calendário Fiscal
 - Outros

• Câmbios Diários • Notícias • E muito mais



TODOS JUNTOS FAZEMOS MOÇAMBIQUE



AT discute o Papel da Mulher na Disseminação do Imposto

Por: Vicente Mcavala

Alusivo ao mês da Mulher, a Delegação Provincial da AT em Cabo Delgado, proferiu uma palestra na manhã de hoje sob lema “O Papel da Mulher na disseminação do Imposto”, onde participaram vá-

rias mulheres de todos os extractos da sociedade. Durante a palestra, foram abordadas matérias como a importância do pagamento voluntário do imposto como um acto de cidadania, a importância do

NUIT, bem como o impacto da exigência de factura, recebido, vd e outros documentos equivalentes na aquisição de bens e serviços tem na colecta de receitas para os cofres do Estado.



Fisco prepara introdução de máquinas fiscais no País

Por: Liége Vitorino



O Director Geral de Impostos, Augusto Tacaríndua, disse que, a Administração Tributária está num processo de introdução de máquinas fiscais o que vai permitir controlar a facturação através das transacções realizadas pelas diferentes empresas no território nacional.

Segundo ele, a particularidade das máquinas fiscais reside no facto de estarem dotadas de memória fiscal o que permitirá o controlo tributário mais efectivo do volume de vendas em relação ao imposto devido, resultante das operações de facturação, e consequentemente a entrega do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

A propósito, o Coordenador do Projecto de Máquinas Fiscais na AT, Bruno Couto, explicou na ocasião que, em termos de funcionamento serão usados dispositivos instalados pelas máquinas registadoras actuais e/ou máquinas fiscais mais recentes da terceira geração.

Referiu que, decorre um estudo de avaliação para a implementação das máquinas fiscais que está a ser levado pela referida equipa de técnicos, sendo que a AT já desenhou um sistema de gestão das máquinas fiscais e é com base no aludido sistema que se irá efectuar o contacto entre o operador das máquinas e a AT.

Constatámos que, geralmente os clientes no mercado formal moçambicano são confrontados pelos comerciantes após qualquer compra se pretendem com IVA ou sem IVA. Os talões de venda



ora emitidos pelas actuais máquinas registadoras não conferem adequada segurança no documento de prova das transacções efectuadas e das imposições fiscais reais.

Num outro desenvolvimento, o Director Geral de Impostos, referiu que, as auditorias são mecanismos legalmente instituídos, com o intuito de forçar o pagamento do imposto pelas

empresas que fogem ao fisco.

Sem especificar o volume de empresas auditadas, explicou que, a auditoria é um método que visa auxiliar no cumprimento das obrigações fiscais.

“Isso passa muitas das vezes por resultados que decorrem de auditorias permanentes que são feitas, ocasionais ou que resultam do plano que anualmente é estabelecido pela instituição que contempla as empresas. É verdade que a AT tem um grande desafio que é dos recursos humanos sobretudo na necessidade de incrementar cada vez mais a capacidade destes no sentido de auditar determinados tipos de segmentos de actividades”, venceu.

Observou, no entanto que, é um desafio que a Administração Tributária está a procurar contornar em função das disponibilidades dos planos de formação ora existentes. e-tributação.



AT aprimora estratégias de combate à corrupção

Por: Liége Vitorino



A nível da Autoridade Tributária está em curso um trabalho que visa a sensibilização dos funcionários à adesão voluntária aos princípios éticos deontológicos no sentido de se erradicar a corrupção. Com efeito, as estratégias foram aprimoradas pela instituição, com a recente introdução da declaração de integridade pela presidente da AT, partindo do princípio que a instituição possui o Código de Conduta, sendo que os funcionários foram convidados a aderir.

Refira-se que, dois anos após a criação da AT, foi aprovado um Código de Conduta que contém os princípios éticos deontológicos que devem nortear o funcionário da instituição. A aprovação deste Código tinha como necessidade promover uma cultura

de integridade, combater a corrupção e outro tipo de irregularidade.

A propósito, a Directora Geral do Controlo Interno, Isabel Nhantumbo, explicou que, o fenómeno de corrupção é uma preocupação para a instituição e a expectativa é de implementar todas as acções necessárias com vista a sua erradicação.

“A declaração de integridade visa a adesão voluntária do funcionário ao cumprimento dos princípios éticos deontológicos plasmados no Código de Conduta”, sublinhou.

Trata-se de um compromisso voluntário que o funcionário da AT assume em lutar contra este mal porque é imperioso o combate interno de modo a tornar a instituição referência a

nível nacional e internacional.

“E, esta imagem deverá começar com uma acção interna que se cinge no funcionário em assumir esta conduta íntegra de cumprir escrupulosamente com os princípios plasmados no Código de Conduta”, esclareceu.



Importa salientar que, após a tomada de posse da presidente da AT, Amélia Nakhare, venceu que, a questão da ética e deontologia profissionais deve ser constante nos funcionários evitando situações que conduzam à corrupção. **e-tributação.**



AT potencia equipas de auditoria

Por: Liége Vitorino

Está em curso uma acção de formação que visa potenciar equipas de auditoria a nível do Departamento de Auditoria da Autoridade Tributária (AT). Sem avançar detalhes, o Director Geral Adjunto de Impostos, Domingos Mucunto, afirmou que, a instituição está a trabalhar com parceiros internacionais para o incremento da referida solução.

Apuramos que, o processo está na fase embrionária,

e existe um projecto com vários parceiros de países abalizados na matéria.

Observou, no entanto, que este tipo de auditorias usando meios informáticos são compatíveis para sectores ou empresas que possuam registos informáticos.

Realçou que, a curto prazo, a AT poderá estar disponível para fazer auditorias com auxílio de sistemas informáticos. *"É um grande desafio, estamos a treinar,*

a colher experiências, para uma efectiva implementação", acrescentou.

Explicou que, no caso de Moçambique, muitas empresas estão a usar sistemas informáticos na sua contabilidade, e por isso a AT também tem o desafio de formar e implementar dentro do sector de auditoria externa tais auditorias com auxílio de sistemas informáticos. e-tributação

Fisco com enormes desafios

-Segundo Presidente da AT

Por: Liége Vitorino



Apesar de esforços feitos a todos os níveis ainda persistem desafios na componente da captação do imposto. Assim se expressou a Presidente da AT, Amélia Nakhare, numa palestra dirigida recentemente à Comunicação Social alusiva ao décimo aniversário da instituição assinalado no dia 22 de Março do corrente ano.

Reconheceu, que há muito que fazer, daí que se colocam desafios para que os moçambicanos cada vez tenham mais consciência sobre a necessidade de pagar imposto, atendendo o défice orçamental por-

quanto a economia ainda é financiada pelo exterior a volta de 30%, sendo o remanescente coberto por fundos internos.

De acordo com informações avançadas pela economista Nakhare, a carteira fiscal de contribuintes cadastrados no sistema tributário nacional ronda apenas 4 milhões de um universo populacional estimado em pouco mais de 25 milhões de habitantes em todo o território nacional, sendo que apenas 1% paga o imposto da população tida como economicamente activa.

Fazendo uma retrospecti-

va dos últimos oito anos, a timoneira da AT destacou que, o rácio quase que duplicou, o que significa que a razão entre a receita e Produto Interno Bruto (PIB) em Moçambique aumentou nesse período, situando-se acima dos 29%.

“Se se observar a população economicamente activa há a sensação de um intervalo. Desta população não chega a 0.5% dos que pagam o imposto. Dos 4 milhões de moçambicanos apenas 1% da população é activa, o que coloca desafios maiores. Se olharmos para os principais agentes em termos de impostos que

dão o seu contributo para o desenvolvimento porque actuam directamente no sector produtivo, verifica-se que, o intervalo varia em torno dos 24%, o que equivale a 76% da população de contribuintes, pessoas colectivas que não estão a pagar o imposto", elucidou.

Elencou como um dos grandes desafios da AT, o papel do jornalista na gestão e promoção do sistema tributário sobretudo no tocante à educação fiscal. **"Cabe a cada um de nós no seu dia-a-dia advogar a necessidade de que a nossa contribuição para o desenvolvimento depende sobretudo do nosso dever de cidadania no pagamento de impostos"**, salientou.

Num outro desenvolvimento esclareceu que, a tarefa

do Estado é de ir buscar o imposto. **"Quando vai buscar o imposto é para redistribuir esta riqueza pelos outros que não podem produzir, ou que não estão em idade de produzir ou que já produziram e estão cansados. Tem que ficar claro nos moçambicanos que a tarefa subjaz no aumento da produção e da produtividade, então aí estará a fazer o seu trabalho"**, sublinhou.

Explicou que, o Estado dá oportunidades, pois **"o dinheiro está com o produtor no mercado formal e/ou informal, e é lá onde se busca o dinheiro para se fazer o investimento. Então, é nossa tarefa produzir, e por via de consequência aumentar a produtividade. São os moçambicanos que devem tomar essa decisão para reverter o actual cenário. É preciso identificar**

as fragilidades que existem na economia como resultado das externalidades de modo a superá-las".

Alguns jornalistas entrevistaram na ocasião, e trazemos os depoimentos de Gervásio de Jesus, da Revista Indico, que congratulou o exercício que a AT tem estado a fazer sobretudo no que diz respeito a redução de algumas taxas para possibilitar a importação de bens no país.

Todavia, lançou um repto à AT no que tange à participação do próprio cidadão no desenvolvimento do país, tendo sugerido uma análise aprofundada na esteira das reformas desencadeadas pela instituição sobre as razões que fazem com que o cidadão não adira de forma voluntária ao pagamento do imposto. **e - tributação**



Em Inhambane

AT na Feira organizada pela UTOMI

Por: Cláudio Castelo Branco

A UTOMI organizou aos 27 de Abril do ano em curso, uma Feira Educacional, em parceria com Autoridade Tributária de Moçambique, com o objectivo promover a cidadania fiscal, atribuição do NUIT's e divulgação dos produtos e serviços da instituição destinados aos contribuintes.



Em Maputo

Micro- Importadores capacitados pela AT

Por: Helmano Nhatitima

A Autoridade Tributária de Moçambique, realizou aos 27 de Abril do ano em decurso, no edifício-sede, uma capacitação para os Micro-Importadores, com objectivo de dar a conhecer sobre matérias fiscais e aduaneiras.



Confidencialidade e Informação Oficial

Por: Edna Simão



Todos os funcionários da Autoridade Tributária de Moçambique(AT), são guiados pela Visão institucional, na prossecução da Misão e, tendo em conta os valores, comprometendo-se a observar escrupulosamente os princípios ético-deontológicos a seguir e que consubstanciam o Código de Conduta.

O Código de Conduta foi criado e aprovado com intuito de corresponder aos desafios estratégicos da instituição, com destaque para a necessidade de promover uma cultura de integridade, prevenção e

combate à corrupção e outro tipo de irregularidades.

Durante o processo laboral, os funcionários da AT lidam com diversos tipos de informações relacionadas com processos internos da instituição e também dos contribuintes, daí que existe uma grande responsabilidade no tratamento e protecção das mesmas, como forma de garantir a integridade. Para tal, no ponto III-Confidencialidade e Informação Oficial, do referido código, destaca-se que se deve manter, perante terceiros, sigilo

profissional relativo a funções, informações e qualquer documentação dos serviços.

Por outro lado, não é permitido retirar dos serviços, para fins estranhos à instituição, e sem expressa autorização escrita, qualquer documento, livro ou bem pertencente ao Estado.

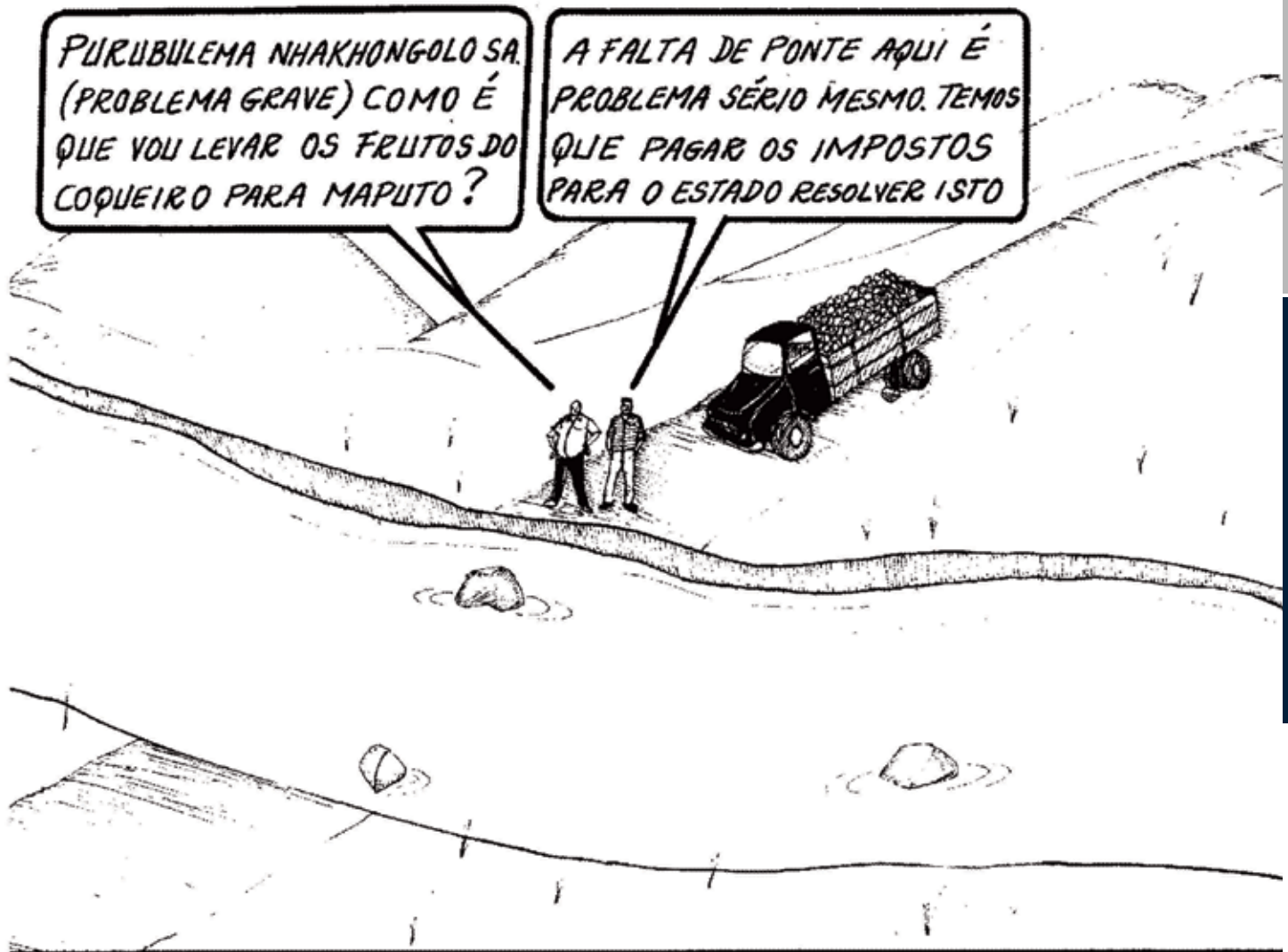
Cabe à instituição utilizar os canais estabelecidos para manter todos os funcionários, seus colaboradores e público em geral, sempre informados sobre assuntos que respeitem a instituição e que devem ser de domínio público.

Conversas sobre o Imposto

Por: Sérgio Zimba

PURUBULEMA NHAKHONGOLO SA.
(PROBLEMA GRAVE) COMO É
QUE VOU LEVAR OS FRUTOS DO
COQUEIRO PARA MAPUTO?

A FALTA DE PONTE AQUI É
PROBLEMA SÉRIO MESMO. TEMOS
QUE PAGAR OS IMPOSTOS
PARA O ESTADO RESOLVER ISTO



INFRAESTRUTURAS COMO PONTES SÃO LÚTEIS NA SOCIEDADE...



SABIAS QUE ESTA
PONTE FOI FEITA
COM O DINHEIRO
DOS IMPOSTOS?

CLARO QUE SEI!
OS IMPOSTOS SÃO
PARA O NOSSO BEM

CURIOSIDADE



Origem dos nomes dos Oceanos:

Atlântico – O nome do Oceano Atlântico é uma referência à mitologia. A nomenclatura vem de Atlas, figura de um titã grego condenado por Zeus, Poseidon e Cronos a sustentar os céus eternamente. O nome foi utilizado pela primeira vez por Heródoto, mas foi reconhecido oficialmente por Mercator, que colocou o Oceano Atlântico no mapa no século XVI. Vale ressaltar que Atlas era filho de Netuno, o deus dos mares.

Pacífico – O nome do Oceano Pacífico é resultado do ano de 1520, quando o navegador português Fernão de Magalhães navegou pelo litoral sul-americano, perto da Cordilheira dos Andes, pela primeira vez. Ele se impressionou com as águas tranquilas e resolveu batizar o oceano como Pacífico.

Índico – O nome do Oceano Índico é uma relação direta com a geografia da região, já que está nas proximidades da Índia e Indonésia.

Ártico – Por fim, o nome do Oceano Ártico tem origem na geografia e nas estrelas. O oceano fica exatamente sob a constelação Ursa Menor. A palavra “Ártico” vem do grego, arctos, que significa urso. Esse oceano está localizado no polo norte.



7 De Abril

**Dia da Mulher
Moçambicana**

Uma homenagem a quem, com força
sabedoria, coragem e dedicação
luta arduamente pelo **desenvolvimento**
e por um **Moçambique melhor.**




**TODOS JUNTOS
FAZEMOS MOÇAMBIQUE**